



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

ANO JUBILAR

Jesus entra triunfante em Jerusalém, aclamado pelo povo como Rei. Esse mesmo povo, depois, pede a sua condenação e a libertação de Barrabás. Jesus é condenado injustamente e ainda pede ao Pai que perdoe os que o mataram. E nós? Estamos entre os que seguem Jesus em palavras e atitudes ou entre os que se autoproclamam seus servos, mas se dobram às vozes dominantes desse mundo? Que os ramos verdes trazidos para esta celebração, que inaugura a Semana Santa, inuntem nossos corações de esperança em vista da Páscoa. Perseverantes iniciemos nossa Semana Maior.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Antífona de Entrada

M.: José Alves, CD Liturgia XIII

V/. Hosana ao Filho de Davi!
R/. Hosana ao Filho de Davi!
V/. Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana ao Filho de Davi!
R/. Hosana ao Filho de Davi!
V/. Rei de Israel, hosana nas alturas!
Hosana ao Filho de Davi!
R/. Hosana ao Filho de Davi! (Ant.: Mt 21,9)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor esteja convosco. (1Pd 1,1-2)

Ass.: Ele está no meio de nós!

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

Bênção dos Ramos

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, santificai ✠ estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. Ass.: Amém!

(Aquele que preside asperge os ramos, em silêncio.)

Evangelho (Lc 19, 28-40)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁸Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. ²⁹Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: ³⁰"Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. ³¹Se alguém, por acaso, vos perguntar: 'Por que desamarrais o jumentinho?', respondereis assim: 'O Senhor precisa

dele". ³²Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. ³³Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: "Por que estais desamarrando o jumentinho?" ³⁴Eles responderam: "O Senhor precisa dele". ³⁵E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. ³⁶E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. ³⁷Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. ³⁸Todos gritavam: "Bendito o Rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!" ³⁹Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: "Mestre, repreende teus discípulos!" ⁴⁰Jesus, porém, respondeu: "Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão". - Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

Procissão de Ramos

Diác. ou Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

M.: Ir. Custódia, CD Cantos da Semana Santa

R/. Hosana ao Filho de Davi! (bis) / Bendito o que vem em nome do Senhor, / Rei de Israel, Hosana nas alturas. / Hosana ao Filho de Davi! (bis) / Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor clamando: / Hosana nas alturas! (bis)

Salmo 23(24)

- ¹Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
- ²porque ele a tornou firme sobre os mares, *
e sobre as águas a mantém inabalável. (R/.)

- ³"Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?"
- ⁴"Quem tem mãos puras e inocente o coração, *
quem não dirige sua mente para o crime. (R/.)

- ⁵Sobre este desce a benção do Senhor, *
e a recompensa de seu Deus e Salvador."
- ⁶"É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face" (R/.)

= ⁷"Ó portas, levantai vossos frontões! †
Elevai-vos bem alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"
- ⁸"Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" †
"É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!" (R/.)

- ¹⁰Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?"
"O Rei da glória é o Senhor onipotente,
- o Rei da glória é o Senhor do universo!"
O Rei da glória é o Senhor de toda terra! (R/.)

(Outros cantos apropriados poderão ser cantados durante a procissão, quando o presidente e os ministros entrarem na Igreja canta-se este canto:)

M.: José Alves, CD CF 2019

1. Entrando o Senhor na Cidade Santa, / os filhos dos hebreus / anunciavam a ressurreição da vida. / Com ramos de palmeiras clamavam dizendo:

R/. Hosana, Hosana nas alturas! (bis)

2. Ouvindo o povo que Jesus viria a Jerusalém, / saiu ao seu encontro. / Com ramos de palmeiras clamavam dizendo:

R/. Hosana, Hosana nas alturas! (bis)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisesse que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei impilhado. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Sl 21(22), 8-9.17-18a-24 (R. 2a))

R/. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

- ⁸Riem de mim todos aqueles que me veem, *
torcem os lábios e sacodem a cabeça:
- ⁹"Ao Senhor se confiou, ele o liberte *
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!" (R/.)
- ¹⁷Cães numerosos me rodeiam furiosos, *
e por um bando de malvados fui cercado.
- ^{18a}Transpassaram minhas mãos e os meus pés *
e eu posso contar todos os meus ossos. (R/.)
- ¹⁹Eles repartem entre si as minhas vestes *
e sorteiam entre eles a minha túnica.
- ²⁰Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, *
ó minha força, vinde logo em meu socorro! (R/.)
- ²³Anunciarei o vosso nome a meus irmãos *
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!
- ²⁴Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, †
glorificai-o, descendentes de Jacó, *
e respeitai-o, toda a raça de Israel! (R/.)

2ª Leitura (Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas, OCarm

R/. Louvor e honra a vós, Senhor Jesus! (4x)

V/. Jesus Cristo se tornou obediente, / obediente até a morte numa cruz. / Pelo que o Senhor Deus o exaltou / e deu-lhe um nome muito acima de outro nome. (Fl 2,8-9)

Evangelho (Lc 23, 1-49 (mais breve))

Nar.: ✠ Paixão de Nosso Jesus Cristo segundo Lucas. Naquele tempo, ¹toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. ²Começaram então a acusá-lo, dizendo: **Ass.:** "Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei". **Nar.:** ³Pilatos o interrogou: **Leitor:** "Tu és o rei dos judeus?" **Nar.:** Jesus respondeu,

declarando: **Cristo:** "Tu o dizes!" **Nar.:** ⁴Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão: **Leitor:** "Não encontro neste homem nenhum crime". **Nar.:** ⁵Eles, porém, insistiam: **Ass.:** "Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui". **Nar.:** ⁶Quando ouviu isto, Pilatos perguntou: **Leitor:** "Este homem é galileu?" **Nar.:** ⁷Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. ⁸Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. ⁹Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. ¹⁰Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. ¹¹Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. ¹²Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. ¹³Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse: **Leitor:** ¹⁴"Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguéi diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; ¹⁵nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. ¹⁶Portanto, vou castigá-lo e o soltarei". **Nar.:** ¹⁸Toda a multidão começou a gritar: **Ass.:** "Fora com ele! Solta-nos Barrabás!" **Nar.:** ¹⁹Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. ²⁰Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. ²¹Mas eles gritavam: **Ass.:** "Crucifica-o! Crucifica-o!" **Nar.:** ²²E Pilatos falou pela terceira vez: **Leitor:** "Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei". **Nar.:** ²³Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. ²⁴Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. ²⁵Soltou o homem que eles queriam- aquele que fora preso por revolta e homicídio- e entregou Jesus à vontade deles. ²⁶Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. ²⁷Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. ²⁸Jesus, porém, voltou-se e disse: **Cristo:** "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! ²⁹Porque dias virão em que se dirá: 'Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram'. ³⁰Então começarão a pedir às montanhas: 'Caí sobre nós! e às colinas: 'Escondei-nos!' ³¹Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?" **Nar.:** ³²Levavam também outros dois malfetores para serem mortos junto com Jesus. ³³Quando chegaram ao lugar chamado "Calvário", ali crucificaram Jesus e os malfetores: um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁴Jesus dizia: **Cristo:** "Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!" **Nar.:** Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. ³⁵O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo: **Ass.:** "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!" **Nar.:** ³⁶Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷e diziam: **Ass.:** "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" **Nar.:** ³⁸Acima dele havia um leiteiro: "Este é o Rei dos Judeus". ³⁹Um dos malfetores crucificados o insultava, dizendo: **Leitor:** "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!" **Nar.:** ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo: **Leitor:** "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? ⁴¹Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal". **Nar.:** ⁴²E acrescentou: **Leitor:** "Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado". **Nar.:** ⁴³Jesus lhe respondeu: **Cristo:** "Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso". **Nar.:** ⁴⁴Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu

toda a terra até às três horas da tarde, ⁴⁵ pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, ⁴⁶ e Jesus deu um forte grito: **Cristo:** "Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito". **Nar.:** Dizendo isso, expirou.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.)

⁴⁷ O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo: **Ass.:** "De fato! Este homem era justo!" **Nar.:** ⁴⁸ E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. ⁴⁹ Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas.

– Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / *(todos se inclinam até "Virgem Maria")* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / *padeceu sob Pôncio Pilatos,* / foi crucificado, morto e sepultado, / *desceu à mansão dos mortos,* / ressuscitou ao terceiro dia, / *subiu aos céus,* / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / *onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.* / Creio no Espírito Santo, / *na santa Igreja católica,* / na comunhão dos santos, / *na remissão dos pecados,* / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

Oração da Assembleia

Pres.: Caros irmãos e irmãs, a nossa glória é a cruz de Cristo, sinal de esperança. No início desta Semana Santa, apresentemos confiantes ao Pai nossos pedidos:

Ass.: Senhor, escutai nossa prece.

1. Deus, nosso Pai, que pelo mistério da morte de vosso Filho na cruz fizestes nascer a Igreja, fortificai-a na missão de anunciar o Evangelho, rezemos:
2. Deus, nossa esperança, dai discernimento a todos os povos para que percebam as situações de morte e sofrimento e encontrem vida nova na ressurreição, rezemos:
3. Deus, nosso Criador, abençoai a Igreja no Brasil na busca por uma ecologia integral, nesta coleta nacional da Campanha da Fraternidade, rezemos:
4. Deus, nosso consolo, sustentai as famílias que sofrem a dor da morte e confirmai em seus corações a esperança na ressurreição, rezemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Senhor, nosso Deus, a vossa glória foi manifestada pelo mistério da cruz de Cristo. Escutai, pelos méritos da Paixão de vosso Filho, as súplicas que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L. e M.: Abadia da Ressurreição

R./. O insulto me partiu o coração. / Não suportei, desfaleci de tanta dor. / Eu esperei que alguém de mim tivesse pena, / mas foi em vão, / pois a ninguém pude encontrar. / Procurei quem me aliviasse e não achei. / Deram-me fel como se fosse um alimento. / Em minha sede ofereceram-me vinagre.

1. Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça / Ponde os olhos sobre mim com grande amor / Não oculteis a vossa face ao vosso servo / Como eu sofro! Respondei-me bem depressa. *(R./.)*
2. Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres. / E não despreza o clamor de seus cativos. / Que céus e terra glorifiquem o Senhor. / Com o mar e todo ser que neles vive. *(R./.)*

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs...

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio Domingo Ramos - A Paixão do Senhor)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé para a salvação do mundo! *(De pé)*

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes / pela cruz e ressurreição.

Pres.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pres.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. *Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **Ass.:** Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

M.: José Alves, CD Liturgia XIII

R/. Pai, / se este cálice não pode passar, sem que eu o beba, / seja feita a tua vontade. (Mt 26,42)

Salmo 23(24)

– ¹Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, *

²escutai a minha voz!

– Vossos ouvidos estejam bem atentos *
ao clamor da minha prece. *(R/.)*

– ³Se levardes em conta nossas faltas, *

quem haverá de subsistir?

– ⁴Mas em vós se encontra o perdão, *
eu vos temo e em vós espero. *(R/.)*

– ⁵No Senhor ponho a minha esperança, *
espero em sua palavra.

– ⁶A minh'alma espera no Senhor *
mais que o vigia pela aurora. *(R/.)*

– ⁷Espre Israel pelo Senhor *

mais que o vigia pela aurora!

– Pois no Senhor se encontra toda graça *
e copiosa redenção. *(R/.)*

– ⁸Ele vem libertar a Israel *
de toda a sua culpa.

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo *
Como era no princípio, agora e sempre. Amém! *(R/.)*

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da Campanha da Fraternidade 2025

Pres.: Rezemos a oração da Campanha da Fraternidade deste ano:

Ass.: Ó Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, / a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, / no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia / sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém.

Bênção Solene Final

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus, o Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pelo vosso serviço a Deus e ao próximo, o dom inefável da sua bênção. **Ass.:** Amém.

Pres.: Deus que, pela morte do Filho na cruz, nos livrou da morte eterna, vos conduza à vida que não tem fim.

Ass.: Amém.

Pres.: Deus torne participantes da ressurreição de Cristo a vós que seguistes o seu testemunho de humildade.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

Canto Final

Hino da Campanha da Fraternidade 2025

L.: Ismael Oliveira do Nascimento | M.: Miguel Philippi

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

R/. Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”

2. No Universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum! *(R/.)*



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Pedro Cunha Cruz | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Ilustração: Giacomo Travisani | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217